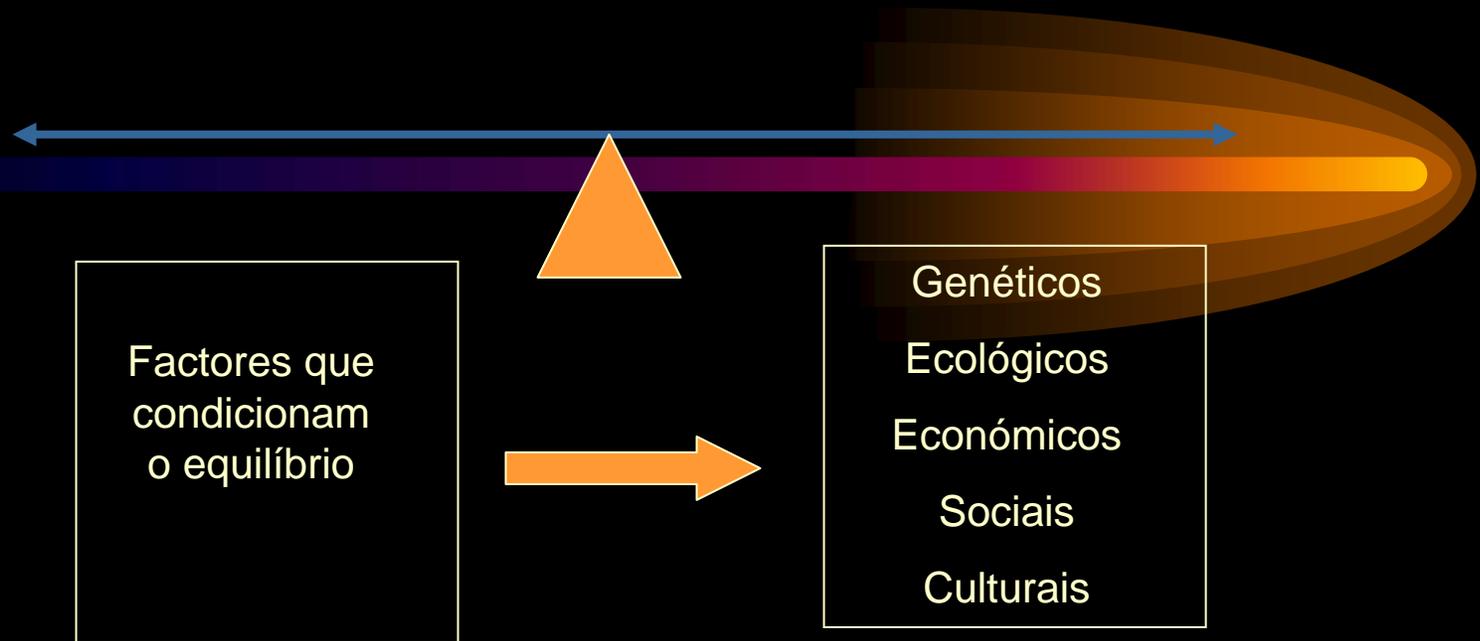


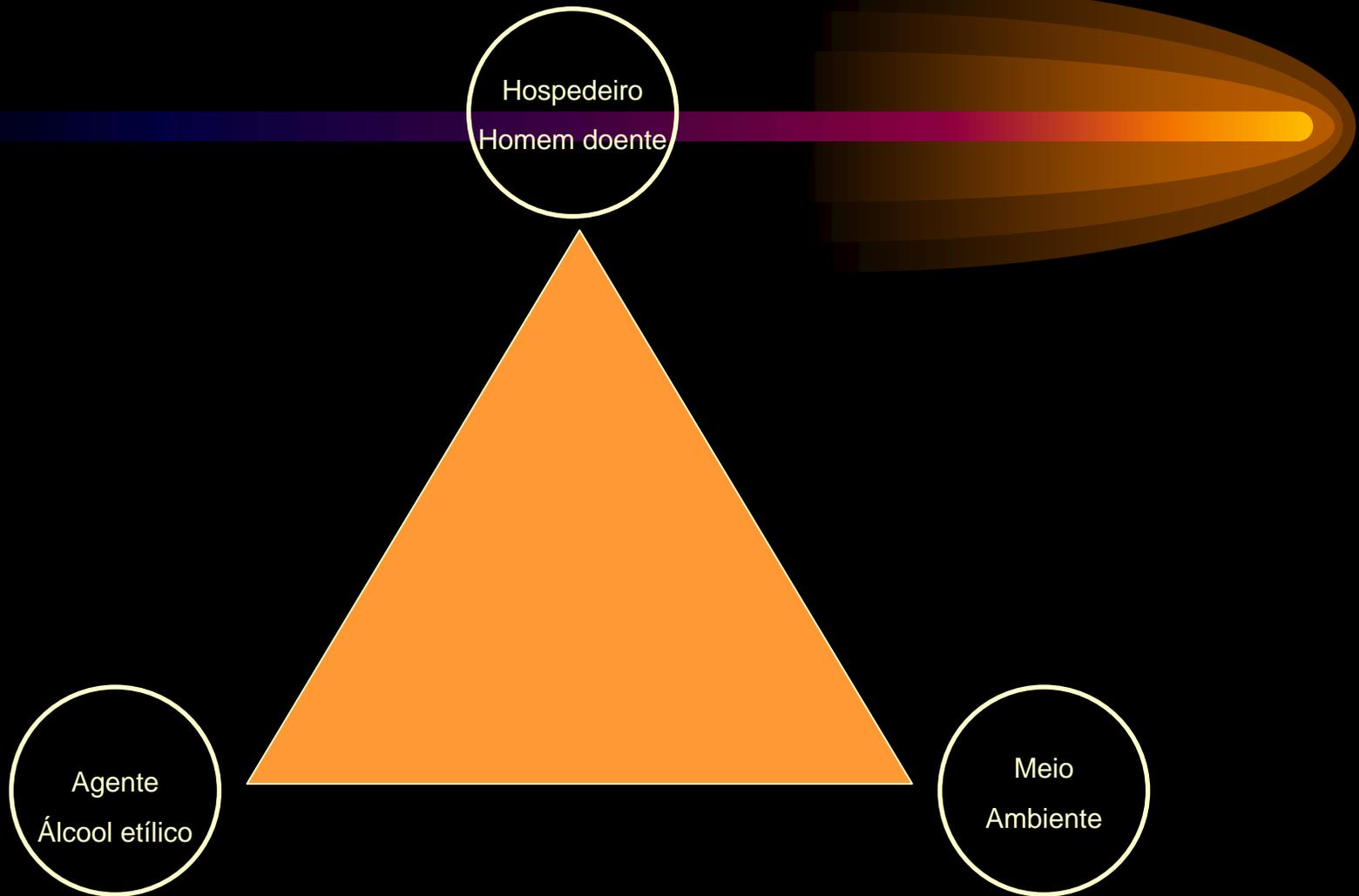


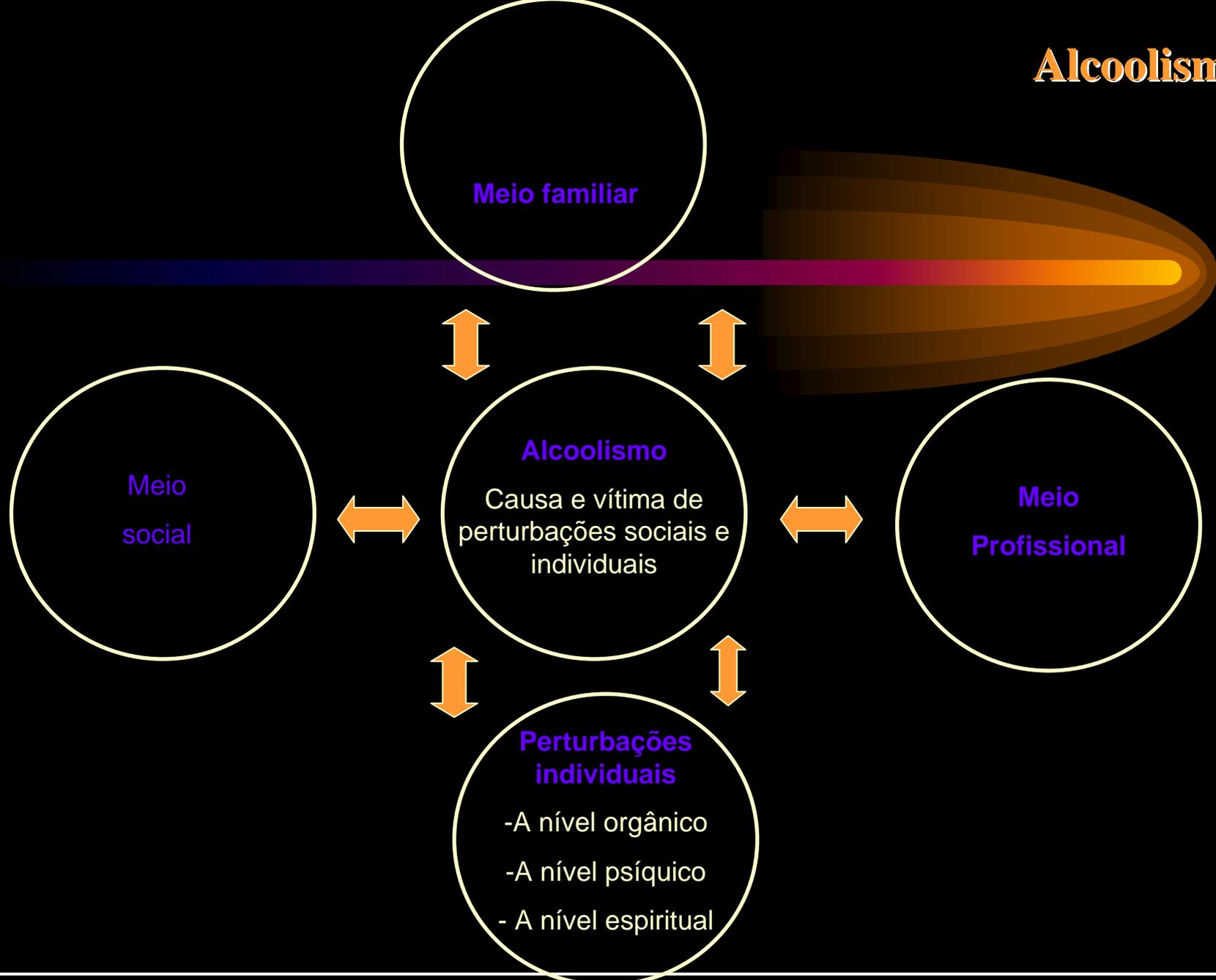
Alcoolismo

Alcoolismo

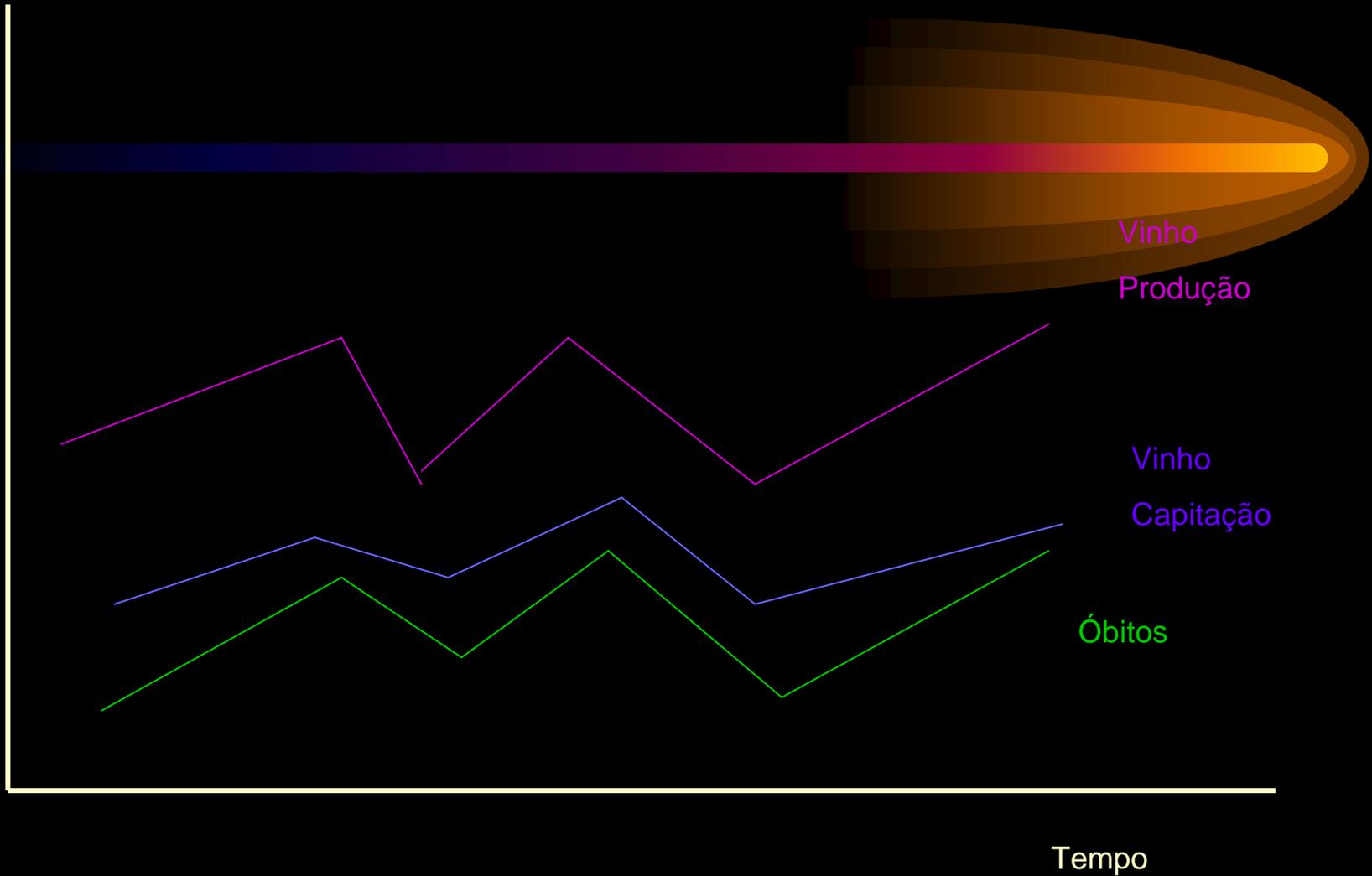


Alcoolismo





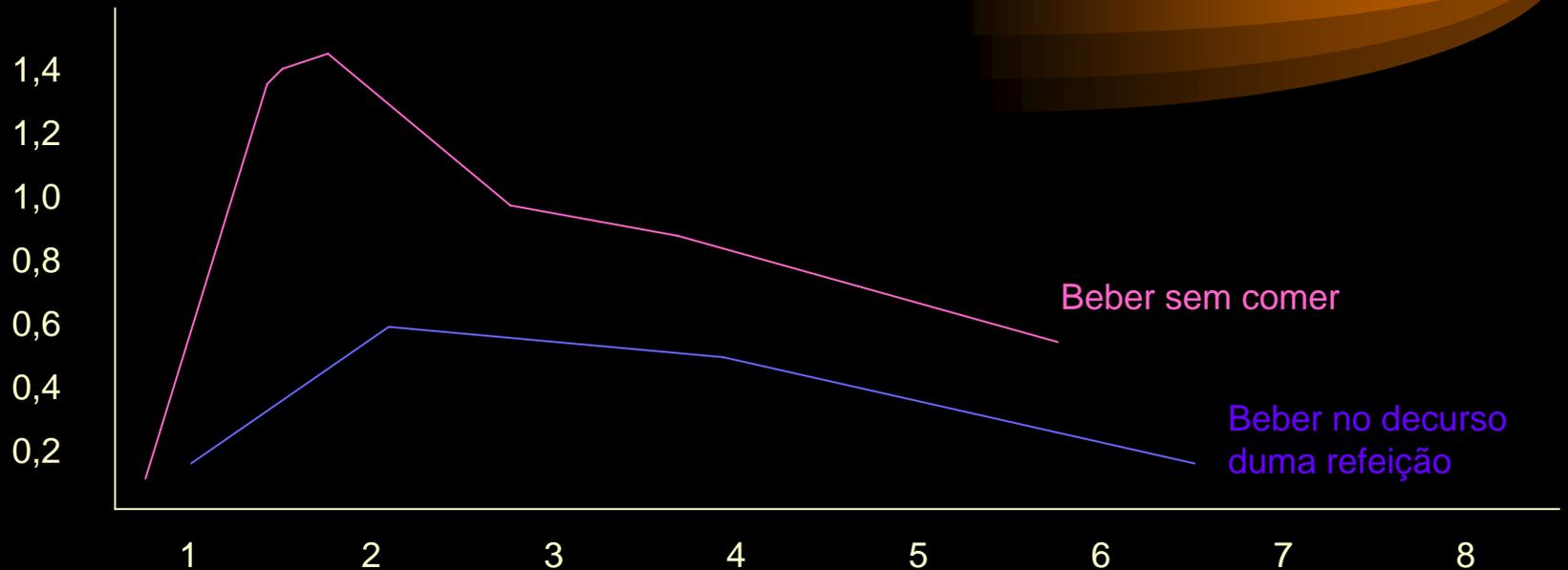
Alcoolismo



| Consumo de álcool | |
|-------------------|----------------------|
| Ano de 1979 | Litros por habitante |
| França | 15,4 |
| Portugal | 13,0 |
| Itália | 12,7 |
| Espanhol | 14,1 |
| Luxemburgo | 13,9 |
| Bélgica | 11,3 |

Na década de 90 todos os países desceram o seu consumo excepto Portugal que subiu, estando hoje logo atrás da França.

Taxa no
sangue



Beber sem comer

Beber no decurso
duma refeição

Tempo

Horas a partir da absorção

Óbitos por cirrose

% de óbitos no distrito

Alcoolismo

Distritos

hepática

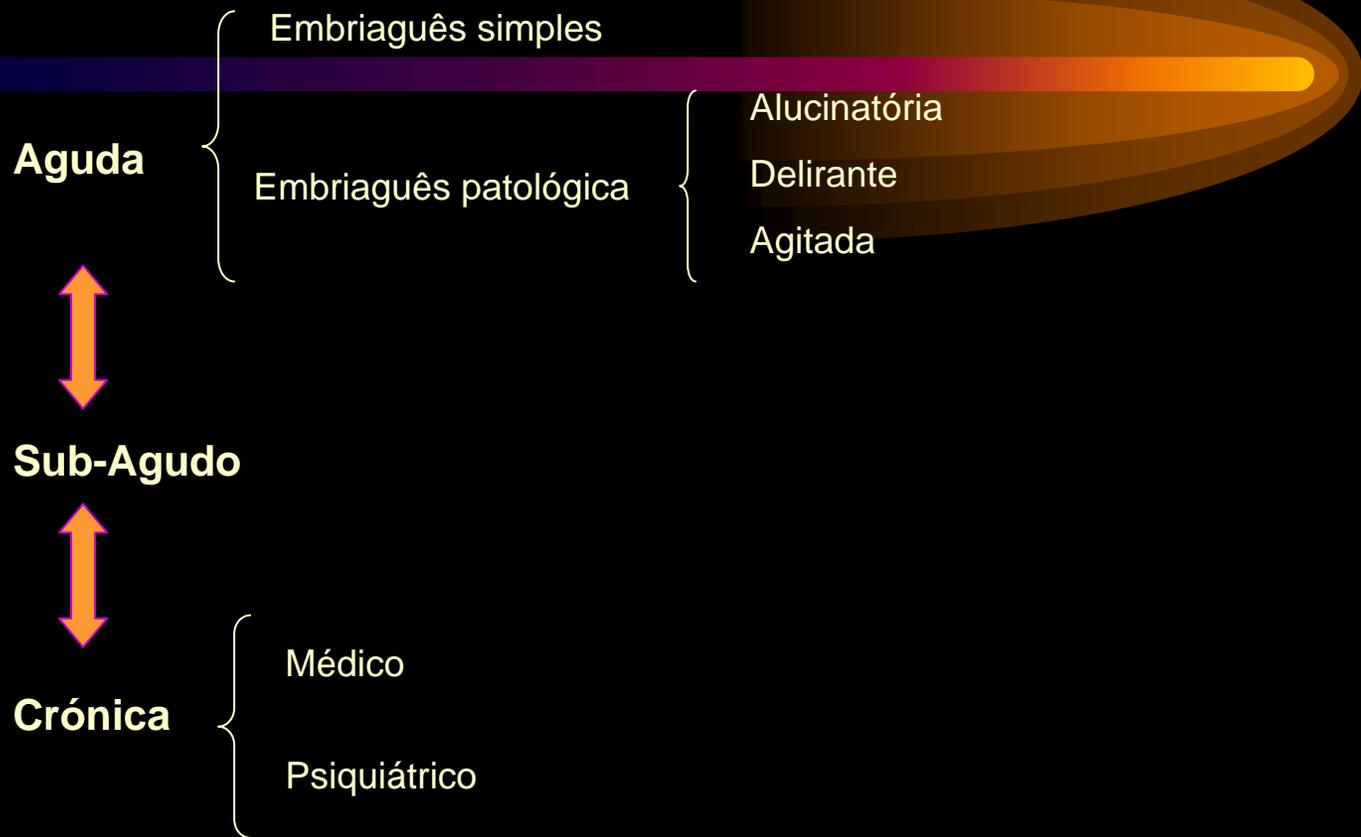
Total de óbitos por cirrose hepática

Aplicação da fórmula de Jellinek na determinação do número de alcoólicos em Portugal

| | | |
|-----------------------|-----|--------|
| Aveiro | 248 | 5,3 % |
| Beja | 33 | 2,4 % |
| Braga | 256 | 4,8 % |
| Bragança | 71 | 4,9 % |
| Castelo Branco | 59 | 3,3 % |
| Coimbra | 151 | 4,7 % |
| Évora | 38 | 2,9 % |
| Faro | 61 | 2,7 % |
| Guarda | 134 | 8,5 % |
| Leiria | 218 | 7,2 % |
| Lisboa | 736 | 4,5 % |
| Portalegre | 27 | 2,7 % |
| Porto | 534 | 4,6 % |
| Santarém | 180 | 5,3 % |
| Setúbal | 107 | 2,3 % |
| Viana do Castelo | 98 | 5,1 % |
| Vila Real | 225 | 10,7 % |
| Viseu | 289 | 9,0 % |
| Açores | 61 | 3,2 % |
| 02-01-2007 Madeira | 38 | 1,9 % |

Dados obtidos no INE em 1980

- **Actualmente assistimos a uma “mudança” nos hábitos tradicionais de beber**
 - **Aumento significativo no consumo de cerveja**
 - **Crescente consumo de bebidas alcoólicas pela mulher**
 - **Crescente consumo de bebidas alcoólicas pela juventude**
 - **Crescente consumo de bebidas brancas**
 - **Internacionalização dos hábitos de beber**
- **Definem-se assim grupos de risco:**
 - **Crianças**
 - **Jovens**
 - **Mulheres**
 - **Emigrantes**
 - **Desenraizados**
 - **Marginalizados**



Intoxicação alcoólica

Aguda

- Embriaguês simples
- Embriaguês patológica
 - Alucinatória
 - Delirante
 - Agitada

Sub-Agudo

Crônica

- Médico
 - Aparelho digestivo
 - Sistema cardio-vascular
 - Sistema hematológico
 - Miopatia alcoólica
 - Hepatite alcoólica
 - Miocardite
 - Aparelho locomotor
- Psiquiátrico
 - Delirium Tremenes
 - Delírio de ciúme
 - Síndrome de Korsakoff
 - Alucinose alcoólica
 - Demência alcoólica

Manifestações clínicas

Médicas

Causado por deficiente nutrição e carência de vitaminas (B1, B6, B12), mas principalmente por acção tóxica do álcool nomeadamente do acetaldeído, seu primeiro metabolito.

Neuro-psiquiátricas

Simple alterações do “carácter” - indivíduo irritável, impulsivo, ansioso, dismnésias, onirismo, episódios confuso-oníricos com actividade “ocupacional”.

Quadros de delírio alcoólico - Intoxicações avançadas desencadeadas pela supressão súbita do álcool ou pelo aumento brusco ou por traumatismo médico-cirúrgico ou mesmo psíquico.

- **Delírio alcoólico sub-agudo** – Estado confuso-onírico, alucinações visuais (zoópsicas) ou de carácter profissional, falsos reconhecimentos, trémulo, agitação, alucinose alcoólica.
- **Delirium Tremens** – deterioração do quadro anterior, intensa agitação, agravamento do trémulo e do estado confusional, eventuais crises convulsivas, alterações do estado geral.

Polineuromiopia Alcoólica

Nevrite Óptica Retro-bulbar

Síndrome de Korsakoff

Demência alcoólica

Forma delirante - Persecutória, megalomania, delírio de ciúme - alta perigosidade.

Forma excito-motora - verbal, tempestade de movimentos, fúria, violência.

Prevalência de consumidores excessivos e de alcoólicos

- A sobremortalidade geral devida ao álcool é muito evidente na diminuição da “esperança de vida” do bebedor excessivo.

Assim se o individuo tiver:

- 40 anos – esperança de vida encurtada em 65 %
- 20 anos – esperança de vida encurtada em 60 %
- 60 anos – esperança de vida encurtada em 30 %
- Cerca de 6% dos portugueses sofrem de graves problemas de saúde relacionados com a ingestão excessiva de álcool.
- Admissões nos hospitais gerais relacionadas com o álcool:
 - 30% dos internamentos masculinos estão directa ou indirectamente relacionados com o alcoolismo contra 6% dos internamentos femininos.
 - Nos hospitais psiquiátricos este valor percentual sobe, em ambos os sexos, para números acima dos 30%.

Aspectos sociais do alcoolismo

- **Álcool e família**

Vida familiar

Dificuldades e carências materiais

Perturbações relacionais

Deterioração progressiva do lar

Desagregação familiar

Descendência

Efeito – acção tóxica

Efeito indirecto – acção psicológica

- **Álcool e trabalho**

- **Álcool e condução**

- **Álcool e criminalidade**

Modelos de ingestão de bebidas alcoólicas

Início dos hábitos

- **Na população escolar:**
 - Mais de 50% das crianças fazem uso de bebidas alcoólicas com idades inferiores a 13 anos (a quantidade varia de meio cálix até 2 litros por dia)
- **Na população em geral:**
 - 70 % das crianças bebem vinho
- **Na população doente:**
 - 83 % dos doentes iniciaram a ingestão de vinho na 1ª infância
- **Hábitos na mulher:**
 - 74 % usa moderadamente bebidas alcoólicas
 - 56 % mantém a ingestão durante a gravidez e a amamentação

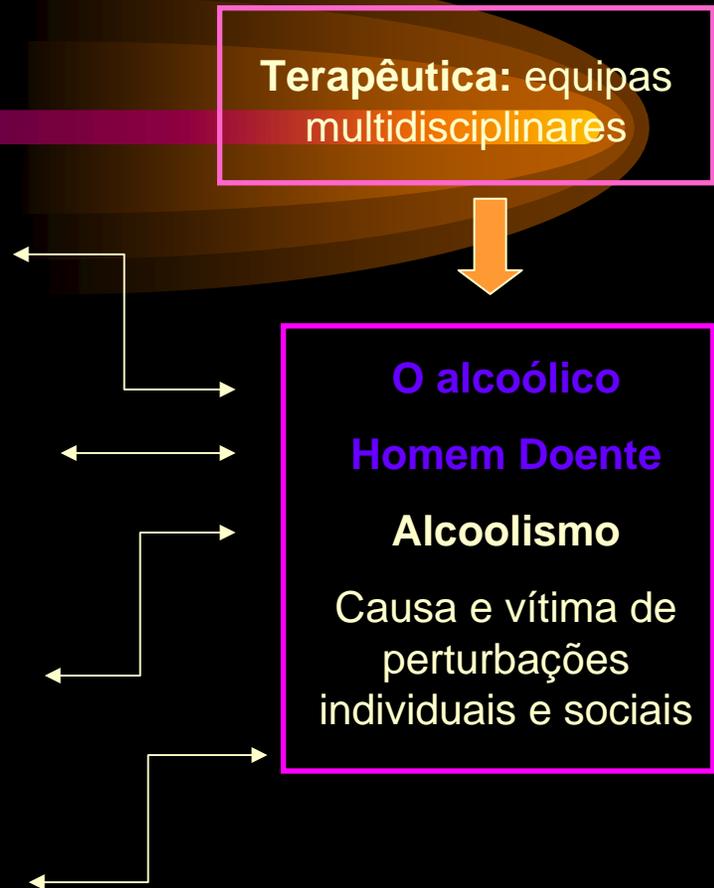
Indivíduo doente alcoólico – no seu contexto sócio-familiar e profissional. Perturbações recíprocas (base numa abordagem compreensiva do problema médico-social e de uma orientação terapêutica e de recuperação).

Meio social – dinâmica relacional perturbada, comunicação doente, desajustamentos sociais, tensões, conflitos, conduta agressiva; delinquência e criminalidade

Meio Profissional – Relações interpessoais perturbadas; efeito sobre as aptidões e rendimento laboral; alto absentismo; elevada acidentabilidade – em acidentes de trabalho e em acidentes de trajeto; baixas, reformas precoces, etc.

Meio familiar – relações intra-familiares perturbadas; situação de tensão e conflito; situação económica precária e de grande instabilidade e insegurança: a descendência é vítima directa e indirecta dos pais.

Perturbações individuais – a nível orgânico, psíquico e espiritual.



Síndrome de embriaguez

Simplex

Fases clínicas

1ª fase

0,5 – 0,8 gramas / litro: excitação, euforia, diminuição da tensão e ansiedade; desinibição e diminuição da atenção da concentração e da capacidade intelectual.

1 – 2 gramas / litro: acentua-se o síndrome expansivo; falta de crítica; agressividade.

2ª fase

2 a 3 gramas / litro: alterações acentuadas a nível de: pensamento, atenção, sensorialidade, sensibilidade e coordenação motora; perturbações do equilíbrio, sintomas vegetativos (vómitos...)

3ª fase

Acima de 3 gramas / litro: confusão, sono profundo, podendo chegar ao coma e até à morte (acima de 4 gramas / litro)

Patológica

Forma alucinatória: Especialmente visuais e auditivas. Onirismo.

Forma delirante: Persecutória, megalomania, delírio de ciúme - alta perigosidade.

Forma excito-motora: verbal, tempestade de movimentos, fúria, violência.

Alcoolismo



F I M